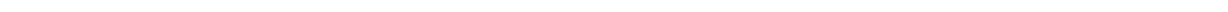




Energisa Comercializadora | Resultados de 2012

**Energisa Comercializadora de Energia Ltda.**

**Relatório da Administração e  
Demonstrações Financeiras de 2012**



A Energisa Comercializadora de Energia Ltda (“Energisa Comercializadora”) apresenta os resultados de 2012, preparados de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (International Financial Reporting Standards - IFRS).

### 1 - Considerações Gerais

A empresa, criada em outubro de 2005, atua na área de comercialização de energia elétrica no ambiente de contratação livre, negociando energia e prestando serviços tanto para os projetos próprios do Grupo Energisa, quanto para projetos de terceiros. A empresa também atua como braço de apoio do Grupo Energisa para o crescimento em geração de energia elétrica.

Em 2012, a Energisa Comercializadora ampliou seu portfólio e encerrou o ano com aproximadamente 105 MW médios negociados em carteira, considerando a energia própria e a energia negociada dos projetos de geração do Grupo Energisa, o que representou um aumento de 28% em relação às vendas verificadas em 2011. Com esse desempenho, a Energisa Comercializadora já figura como a quarta empresa em energia faturada do Grupo Energisa, ficando ligeiramente abaixo da energia faturada pela Energisa Minas Gerais.

O ano de 2012 apresentou preços muito voláteis no mercado livre de curto prazo, tendo sido verificado PLD (Preço de Liquidação das Diferenças) de R\$ 23,14/MWh no mês de janeiro e de R\$ 375,54/MWh no mês de novembro, respectivamente preço mínimo e máximo anual (em dezembro de 2012, o PLD fechou em R\$ 259,57/MWh). Essa alta volatilidade dos preços, aliada às mudanças instituídas pela MP 579/2012, que resultaram em redução da tarifa de energia elétrica para o consumidor cativo, provocaram desaquecimento no processo de migração dos consumidores cativos para o mercado livre, impactando no número de clientes prospectados que efetivamente realizaram a migração.

Apesar disso, a Energisa Comercializadora agregou 22 novos contratos de venda de energia incentivada com 50% de desconto na TUSD, com início de entrega a partir de 2013 e prazo médio de 3 anos, totalizando um montante de energia incorporado à carteira da Comercializadora da 33 MW médios a partir de 2013 e de 52 MW médios a partir de 2014.

Seguindo a diretriz de alavancar os projetos de geração do Grupo Energisa e aumentar o retorno dos projetos já existentes, a Energisa Comercializadora vendeu os montantes de 11 MW médios para o ano de 2012, 20 MW médios, para os anos de 2013 e 2014, e 28 MW médios para o ano de 2015, provenientes da geração das usinas de biomassa Vista Alegre e Santa Candida, recentemente adquiridas pelo Grupo, em consórcio com a Tonon. Com isto já está vendida no mercado livre 100% da energia de biomassa disponibilizada para os anos de 2013 a 2014, e 55% da energia a ser gerada por estes projetos em 2015.

### 2 - Desempenho financeiro

A despeito do cenário desfavorável, a Energisa Comercializadora encerrou 2012 com uma receita operacional bruta de R\$ 169,8 milhões, o que representou um crescimento de 41,6% em relação a 2011. A geração de caixa totalizou R\$ 6,5 milhões no ano, contra R\$ 8,4 milhões no exercício anterior. Por sua vez, o lucro líquido atingiu R\$ 3,3 milhões, ante os R\$ 5,3 milhões registrados em 2011.

A Administração.

Balanço Social

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA						
BALANÇO SOCIAL ANUAL - 2012						
(Em milhares de reais)						
	2012 Valor			2011 Valor		
<b>1 - Base de Cálculo</b>						
Receita líquida (RL)			154.110			106.988
Resultado operacional (RO)			5.013			7.954
Folha de pagamento bruta (FPB)			1.167			698
<b>2 - Indicadores Sociais Internos</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre FPB</b>	<b>% sobre RL</b>
Alimentação	53	4,54%	0,03%	45	6,45%	0,04%
Encargos sociais compulsórios	210	17,99%	0,14%	137	19,63%	0,13%
Previdência privada	9	0,77%	0,01%	13	1,86%	0,01%
Saúde	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Segurança e saúde no trabalho	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Educação	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Creches ou auxílio-creche	18	1,54%	0,01%	0	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados	108	9,25%	0,07%	58	8,31%	0,05%
Outros	11	0,94%	0,01%	0	0,00%	0,00%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>409</b>	<b>35,05%</b>	<b>0,27%</b>	<b>253</b>	<b>36,25%</b>	<b>0,24%</b>
<b>3 - Indicadores Sociais Externos</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Educação	60	1,20%	0,04%	8	0,10%	0,01%
Cultura	65	1,30%	0,04%	53	0,67%	0,05%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	62	1,24%	0,04%	50	0,63%	0,05%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>187</b>	<b>3,73%</b>	<b>0,12%</b>	<b>111</b>	<b>1,40%</b>	<b>0,10%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.889	57,63%	1,87%	5.643	70,95%	5,27%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>3.076</b>	<b>61,36%</b>	<b>2,00%</b>	<b>5.754</b>	<b>72,34%</b>	<b>5,38%</b>
<b>4 - Indicadores Ambientais</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>	<b>Valor</b>	<b>% sobre RO</b>	<b>% sobre RL</b>
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	( ) não possui metas ( ) cumpre de 51a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% ( ) cumpre de 76 a 100%			( ) não possui metas ( ) cumpre de 51a 75% ( ) cumpre de 0 a 50% (x) cumpre de 76 a 100%		
<b>5 - Indicadores do Corpo Funcional</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>				
Nº de empregados(as) ao final do período	8	0				
Nº de admissões durante o período	2	0				
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	0	0				
Nº de estagiários(as)	3	0				
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	1	0				
Nº de mulheres que trabalham na empresa	6	0				
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,00%	0,00%				
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	0	0				
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%	0,00%				
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	0	0				
<b>6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial</b>	<b>2012</b>	<b>Metas 2013</b>				
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	0	0				
Número total de acidentes de trabalho	0	0				
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa	(X) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve	( ) segue as normas da OIT	( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá	( ) seguirá as normas da OIT	( ) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)	( ) direção	( ) direção e gerências	( ) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados	( ) são sugeridos	(X) são exigidos	( ) não serão considerados	( ) serão sugeridos	(X) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve	( ) apóia	( ) organiza e incentiva	( ) não se envolverá	( ) apoiará	( ) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon %	na Justiça	na empresa	no Procon %	na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2012: 11.002			Em 2011: 14.962		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	28% governo acionistas	10% colaboradores(as) 3% terceiros	3% 0% retido	39% governo	5% colaboradores(as) 2% terceiros	35% acionistas 0% retido
<b>7 - Outras Informações</b>	<b>2012</b>	<b>2011</b>				
<b>7) Investimentos sociais</b>						
<b>7.1 - Programa Luz para Todos</b>						
7.1.1 - Investimento da União	0	0				
7.1.2 - Investimento do Estado	0	0				
7.1.3 - Investimento do Município						
7.1.4 - Investimento da Concessionária	0	0				
<b>Total - Programa Luz para Todos (7.1.1 a 7.1.4)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>				
7.2 - Programa de eficiência Energética	0	0				
7.3 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	0	0				
<b>Total dos investimentos sociais (7.1 a 7.3)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>				

## Demonstrações Contábeis

### 1. Balanço Patrimonial Ativo

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2012	2011
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalente de caixa	5	6.704	13.400
Aplicação mercado aberto e recursos vinculados	5	19.663	4.781
Clientes	6	22.296	13.226
Impostos a recuperar	7	486	1.432
Outros créditos		306	196
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>49.455</b>	<b>33.035</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>			
Aplicação mercado aberto e recursos vinculados	5	7.088	6.609
		<b>7.088</b>	<b>6.609</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	10	126	157
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>7.214</b>	<b>6.766</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>56.669</b>	<b>39.801</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 2. Balanço Patrimonial Passivo

## ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.

## BALANÇO PATRIMONIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2012	2011
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
. Fornecedores	11	19.136	10.217
. Distribuição de lucros - quotistas	13.2	831	1.325
. Tributos e contribuições sociais	12	2.148	2.485
. Obrigações estimadas		129	51
. Benefícios a empregados	19	10	3
. Outras contas a pagar		399	312
		<u>22.653</u>	<u>14.393</u>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
. Débitos com partes relacionadas	9	31.519	21.429
. Benefícios a empregados	19	1	5
		<u>31.520</u>	<u>21.434</u>
<b>Patrimônio Líquido</b>	13		
. Capital social		1	1
. Distribuição adicional de lucros propostos		2.495	3.973
		<u>2.496</u>	<u>3.974</u>
<b>Total do Passivo</b>		<u><u>56.669</u></u>	<u><u>39.801</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 3. Demonstrações de Resultados

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.  
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO  
 EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2012	2011
Receita operacional líquida	14	154.110	106.988
Custo da energia vendida	15	(143.280)	(96.355)
<b>Lucro bruto</b>		<b>10.830</b>	<b>10.633</b>
Despesas gerais e administrativas	15	(4.353)	(2.205)
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>6.477</b>	<b>8.428</b>
Receitas financeiras	16	1.986	2.646
Despesas financeiras	16	(3.450)	(3.120)
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>(1.464)</b>	<b>(474)</b>
<b>Lucro antes de impostos</b>		<b>5.013</b>	<b>7.954</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente	8	(1.687)	(2.656)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>3.326</b>	<b>5.298</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 4. Demonstração do Resultado Abrangente

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.  
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE  
 EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2012	2011
Lucro líquido do exercício	3.326	5.298
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente total atribuível aos acionistas controladores</b>	<b>3.326</b>	<b>5.298</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## 5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.  
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012  
(Em milhares de reais)

	2012	2011
<b>Atividades operacionais</b>		
Lucro antes dos impostos	5.013	7.954
Despesas com juros e variações monetárias - líquidas	1.058	2.568
Amortização	31	-
<b>Subtotal</b>	<b>6.102</b>	<b>10.522</b>
<b>Variações nas contas do ativo circulante e não circulante</b>		
(Aumento) de clientes	(9.070)	(4.478)
Recursos vinculados	-	(1.208)
(Aumento) de Impostos a recuperar	946	(787)
(Aumento) diminuição de devedores diversos	(110)	584
	<b>(8.234)</b>	<b>(5.889)</b>
<b>Variações nas contas do passivo circulante e não circulante</b>		
Aumento de fornecedores	8.919	3.066
Aumento (diminuição) de tributos e contribuições sociais	(337)	(1.062)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.686)	(2.149)
Aumento (diminuição) de obrigações estimadas	78	(5)
Aumento (diminuição) de débitos com partes relacionadas	-	(2.093)
Aumento de outras contas a pagar	91	242
	<b>7.065</b>	<b>(2.001)</b>
<b>Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>4.933</b>	<b>2.632</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados	(23.946)	(9.018)
Resgate de Aplicações Financeiras	9.741	16.302
<b>Caixa Líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(14.205)</b>	<b>7.284</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Distribuição de lucros	(5.298)	(4.332)
Aumento (diminuição) de débitos com partes relacionadas	7.874	-
<b>Caixa Líquido consumido nas atividades de financiamento</b>	<b>2.576</b>	<b>(4.332)</b>
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>(6.696)</b>	<b>5.584</b>
Caixa e equivalentes de caixa iniciais	13.400	7.816
Caixa e equivalentes de caixa finais	6.704	13.400
<b>Variação líquida do caixa</b>	<b>(6.696)</b>	<b>5.584</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## 6. Demonstrações do Valor Adicionado

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.  
 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA  
 EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2012	2011
<b>GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO:</b>			
Receitas de revenda de energia elétrica	14	169.809	119.861
<b>(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>			
Custo da energia elétrica vendida	15	157.818	106.128
Materiais e serviços de terceiros		2.681	1.185
Outros custos operacionais		263	232
		<u>160.762</u>	<u>107.545</u>
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<u>9.047</u>	<u>12.316</u>
Amortização	10	(31)	-
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>		<u>9.016</u>	<u>12.316</u>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>			
Receitas financeiras	16	1.986	2.646
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<u>11.002</u>	<u>14.962</u>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:</b>			
<b>Pessoal</b>			
Remuneração direta		923	614
Benefícios		155	118
FGTS		49	32
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>			
Federais		3.029	3.967
Estaduais		70	1.813
<b>Remuneração de capital de terceiros</b>			
Juros		3.450	3.120
<b>Remuneração de capitais próprios</b>			
Distribuição de lucros	12.2	831	1.325
Participação nos lucros adicionais	12.2	2.495	3.973
		<u>11.002</u>	<u>14.962</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



7. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

ENERGISA COMERCIALIZADORA DE ENERGIA LTDA.  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Distribuição adicional de lucros propostos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2011		1	3.250	-	3.251
Distribuição de lucros adicionais		-	(3.250)	-	(3.250)
Lucro líquido do exercício		-	-	5.298	5.298
. Distribuição de lucros	12.2	-	-	(1.325)	(1.325)
. Distribuição de lucros adicionais - propostos	12.2	-	3.973	(3.973)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>		<b>1</b>	<b>3.973</b>	<b>-</b>	<b>3.974</b>
Pagamento de dividendos adicionais		-	(3.973)	-	(3.973)
Lucro líquido do exercício		-	-	3.326	3.326
. Distribuição de lucros	12.2	-	-	(831)	(831)
. Distribuição de lucros adicionais - propostos	12.2	-	2.495	(2.495)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>		<b>1</b>	<b>2.495</b>	<b>-</b>	<b>2.496</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2012**  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado ao contrário)

**1. Contexto operacional**

A Energisa Comercializadora de Energia Ltda, (“Empresa ou Comercializadora”) - empresa integrante do **GRUPO ENERGISA**, tem como objetivo social a comercialização de energia elétrica e a prestação de serviços e consultoria em temas ligados a atividade de comercialização de energia elétrica. A Empresa possui sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades Anônimas, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por normas e disposições da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRS”).

As demonstrações financeiras foram aprovadas em Reunião de sócios quotistas de 05 de março de 2013.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os CPCs e IFRS, não havendo diferenças entre as práticas.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Empresa. As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Estimativas contábeis - a preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As principais estimativas referem-se ao registro da compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE e o plano de aposentadoria. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

Na apuração dos valores das estimativas a Companhia adota algumas premissas, que segue:

Compra e venda de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE - os registros das operações de compra e venda de energia na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os cálculos preparados e divulgados pela entidade ou por estimativa da Administração da Companhia, quando as informações não estão disponíveis tempestivamente.

Planos de suplementação de aposentadoria e pensões - A Companhia possui planos de benefícios a empregados que inclui planos de suplementação de aposentadoria e pensões na modalidade CD, prêmio de aposentadoria e plano de saúde.

Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais do prêmio de aposentadoria são reconhecidos no resultado do exercício.

### 3. Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

#### 3.1 Novos procedimentos contábeis emitidos pelo IASB - International Accounting Standards Board

O International Accounting Standards Board - IASB emitiu os seguintes pronunciamentos contábeis, cuja adoção obrigatória deverá ser feita em período subsequente à 31 de dezembro de 2012:

IFRS 1 - Isenções dos requerimentos de reapresentação das informações comparativas para a IFRS 9;

IFRS 7 - Divulgação - compensação de ativos e passivos financeiros;

IFRS 9 - Instrumentos financeiros - estabelece os princípios de divulgação de ativos e passivos financeiros que irão apresentar informações úteis e relevantes para avaliação dos valores, época e incertezas dos fluxos de caixa futuros. Entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2015.

IFRS 13 - Mensuração do valor justo (CPC 46);

IAS 1 - Esclarecimentos dos requerimentos das informações comparativas;

IAS 16 - Classificação dos equipamentos de serviço;

IAS 19 - Benefícios a empregados - Traz modificação na contabilização das alterações nas obrigações de benefícios definidos e ativos do plano que exigem o reconhecimento dessas alterações conforme ocorram, e, portanto, a eliminação da "abordagem de corredor" (CPC 33 R1);

IAS 27 - Demonstrações financeiras separadas (CPC 35 R2);

IAS 32 - Efeitos tributários da distribuição dos instrumentos de patrimônio para os acionistas, entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2013 e Compensação de ativos e passivos financeiros, entrará em vigor a partir de 01 de janeiro de 2014;

IAS 34 - relatórios financeiros interinos e informações por segmentos para o total de ativos e passivos.

A Companhia está procedendo a sua análise sobre os impactos desses novos pronunciamentos em suas demonstrações financeiras.

### 4. Principais práticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente aos exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras.

a. Caixa e equivalentes de caixa - abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras, com cláusulas contratuais que permitem o resgate em até 90 dias da data de aquisição, pelas taxas contratadas, estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo;

b. Instrumentos financeiros - Todos os instrumentos financeiros são reconhecidos no balanço da Empresa e são mensurados inicialmente pelo valor justo, quando aplicável e após o reconhecimento inicial de acordo com sua classificação. Os instrumentos financeiros da Empresa foram classificados em: (i) mantidos para negociação - mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) disponíveis para venda - as avaliações a mercado são contabilizadas no patrimônio líquido e transferidas para o resultado quando desreconhecidas; (iii) mantidos até o vencimento - mensurados pela taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado e (iv) empréstimos e

## Resultados de 2012

---

recebíveis - são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

Existem três tipos de níveis para classificação do Valor Justo referente ao instrumento financeiro conforme exposto abaixo:

Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.

Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.

Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Empresa são: caixa e bancos; aplicações no mercado aberto, recursos vinculados e clientes.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Empresa referem-se a fornecedores e débitos com partes relacionadas.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Empresa transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva e contabilizados no resultado.

- c. Clientes - englobam a venda de energia elétrica a consumidores livres, que estão suportados por contratos de compra e venda;
- d. Intangível - os ativos intangíveis compreendem os gastos incorridos na aquisição de softwares, cuja amortização está sendo realizada pelo prazo de 5 anos;
- e. Redução a valor recuperável - Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável;

A Administração da Empresa não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável além das provisões já feitas em 31 de dezembro de 2012.

- f. Imposto de renda e contribuição social - na apuração do imposto de renda e da contribuição social a partir do exercício de 2008 a Empresa optou por adotar o Regime Transitório de Tributação (RTT). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis, quando as projeções financeiras indicam a probabilidade de lucros futuros sujeitos à tributação em montantes suficientes a realização dos ativos constituídos;
- g. Provisões - uma provisão é reconhecida no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os passivos relacionados a causas judiciais estão provisionadas

por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis;

- h. Resultado - as receitas e despesas são reconhecidas no resultado do exercício pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização;
- i. Demais ativos e passivos circulantes e não circulante - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço.

## 5. Caixa e equivalente de caixa, aplicação no mercado aberto e recursos vinculados

### a) Caixa e equivalente de caixa

Instituição financeira	Tipo	Vencimento (*)	Remuneração	2012	2011
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado:					
CEF	CDB	29/12/2014	100,5% do CDI	3.628	9.243
CEF	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	778
Mercantil	CDB	22/12/2014	105,0% do CDI	1.635	890
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	-	234
Santander	Debêntures(**)	18/12/2014	103,2% do CDI	993	2.218
				<b>6.256</b>	<b>13.363</b>
Caixa e Bancos				448	37
Total caixa e equivalente de caixa				<b>6.704</b>	<b>13.400</b>

(\*) As datas apresentadas representam os vencimentos dos títulos que lastreiam as aplicações financeiras. Por cláusula contratual, essas aplicações são resgatáveis em até 90 dias da data de aplicação pelas taxas contratadas.

(\*\*) Operações compromissadas em debêntures - São operações de venda de títulos com compromisso de recompra assumido pelo vendedor, concomitante ao compromisso de revenda assumido pelo comprador. Essas operações possuem liquidez imediata, são remuneradas pelo CDI e estão lastreadas em debêntures emitidas pelo Banco.

### b) Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

Instituição financeira	Tipo	Vencimento	Remuneração	2012	2011
Aplicações financeiras avaliadas ao valor justo por meio do resultado:					
CEF	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	3.084	-
Bradesco	CDB	10/9/2012	99,0% do CDI	-	4
Bradesco	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	12.238	-
BMG	CDB	24/4/2014	112,0% do CDI	-	2.169
BICBanco	Fundo de Investimento em direitos creditórios	-	112,0% do CDI	1.443	-
Daycoval	CDB	26/2/2013	107,0% do CDI	2.562	-
Itaú	Fundo de Investimento	-	Benchmark CDI	56	54
BICBanco	CDB	10/4/2012	113,0% do CDI	-	222
Mercantil	CDB	30/12/2013 a 13/04/2015	105,0% do CDI	281	-
				<b>19.664</b>	<b>2.449</b>
Bradesco	Fundo Investimento	-	Benchmark CDI	-	2.332
Aplicações financeiras mantidas até o vencimento:					
Citibank	Fundo Investimento	-	Benchmark CDI	7.088	6.609
Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados				<b>26.752</b>	<b>11.390</b>
Circulante				19.664	4.781
Não circulante				7.088	6.609

## 6. Clientes

## Resultados de 2012

As contas a receber são garantidas por instrumentos de fiança e seus vencimentos são em média no oitavo dia útil após o faturamento. O saldo em sua totalidade está representado por contas a receber vincendas.

### 7. Impostos a recuperar

	2012	2011
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	12	13
Contribuição social	323	113
Imposto de Renda Retido na Fonte	115	224
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	36	4
Contribuições de PIS e COFINS	-	1.078
<b>Total - circulante</b>	<b>486</b>	<b>1.432</b>

### 8. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e 2011, calculada com base na aplicação das alíquotas fiscais vigentes, é demonstrada como segue:

	2012	2011
Lucro antes dos impostos	5.013	7.954
Despesa de imposto de renda e da contribuição social, calculados à alíquota efetiva de 34%	(1.704)	(2.704)
Ajustes:		
Outros - doações e outras despesas não dedutíveis	17	48
Despesas de imposto de renda e contribuição social - corrente	(1.687)	(2.656)
Alíquota efetiva	33,7%	33,4%

### 9. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário da Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Borborema - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Nova Friburgo - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Soluções S/A, Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A, Energisa Serviços Aéreos S/A, Energisa Planejamento e Corretagem de Seguros Ltda., Energisa Geração Rio Grande S/A, SPE Cristina Energia S/A, Pequena Central Hidreletrica Zé Tunim, Energisa Geração Usina Mauricio, as empresas eólicas (Renascenças I, II, III e IV, Ventos do São Miguel Energias Renováveis e Parque Eólico Sobradinho), Energisa Bioeletricidade (Holding que possui 85% do capital votante das empresas Tonon Bioeletricidade, Energisa Bioeletricidade Vista Alegre I e 100% das empresas Companhia Tonon Bioelétrica e Energisa Bioeletricidade Vista Alegre II) (empresas ligadas da Companhia).

## Resultados de 2012

Transações efetuadas durante o exercício pela Empresa:

	Energisa S/A	Energisa Bioeletricidade Vista Alegre e Tonon Bioeletricidade S/A (USC I)	Energisa Geração Rio Grande	SPE Cristina	2012	2011
Débitos com parte relacionadas (mútuos a pagar)	(31.518)		-	-	(31.518)	(21.429)
Energia Elétrica comprada	-	(8.358)	(12.640)	(79)	(21.077)	(4.295)
Serviços administrativos contratados	(1.166)		-	-	(1.166)	-
Receitas (despesas) financeiras	(2.216)	-	-	-	(2.216)	(2.568)
					<b>2012</b>	<b>2011</b>
Saldo a pagar - fornecedores		1.370	-	6	1.376	1695

O mútuo com a controladora é remunerado pela taxa média de captação junto a terceiros, que no exercício foi em média de CDI + 0,60 a.a (CDI +0,68% a.a em 2011), com vencimento para 01/01/2015.

Os serviços administrativos contratados junto a controladora estão suportados por contratos de prestação de serviços.

### 10. Intangível

	Saldo inicial 2011	Transferências	Amortização	Saldo final 2012
<b>Em Serviço</b>				
Intangível - custo (1)	-	157	-	157
Amortização	-	-	(31)	(31)
Subtotal	-	157	(31)	126
<b>Em Curso</b>				
Estudos e Projetos (2)	157	(157)	-	126
<b>Total</b>	<b>157</b>	<b>-</b>	<b>(31)</b>	<b>126</b>

	Saldo Inicial 2010	Transferências	Saldo final 2011
<b>Em Serviço</b>			
Custo	-	157	157
Subtotal	-	157	157
Em Curso	157	(157)	-
<b>Total</b>	<b>157</b>	<b>-</b>	<b>157</b>

### 11. Fornecedores

	2012	2011
Compra de energia elétrica (*)	18.960	10.192
Fornecedores Serviços	176	25
<b>Total - circulante</b>	<b>19.136</b>	<b>10.217</b>

(\*) Refere-se as aquisições de energia elétrica comercializada a consumidores livres. O prazo médio de liquidação desses passivos é de 25 dias. Esses compromissos estão garantidos por cartas de fiança.

## 12. Tributos e contribuições sociais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
ICMS	1.947	1.192
Encargos Sociais	22	14
IRPJ	-	145
PIS / COFINS	88	1.055
IRRF	82	64
Outros	9	15
<b>Total - circulante</b>	<b><u>2.148</u></b>	<b><u>2.485</u></b>

## 13. Patrimônio líquido

### 13.1 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, é de R\$1 (R\$1 em 2011) e está representado por 1.000 (1.000 em 2011) quotas com valor nominal de R\$1,00.

### 13.2 Distribuição de lucros

O contrato social da Empresa prevê que a destinação do resultado do exercício seguirá as normas da lei das sociedades por ação.

A Administração está propondo a distribuição do lucro do exercício, da seguinte maneira, R\$831 (R\$1.325 em 2011), equivalente a 25% do lucro do exercício que foi registrada no passivo circulante, e o montante de R\$ 2.495 (R\$3.973 em 2011) foram registrados na rubrica Distribuição adicional de lucros propostos, no patrimônio líquido, de acordo com as normas do CPC 08.

## 14. Receita Operacional

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita operacional bruta		
Venda de energia elétrica	169.809	119.861
Deduções à receita operacional		
ICMS	(70)	(1.813)
PIS	(2.788)	(1.973)
COFINS	(12.841)	(9.087)
<b>Total das deduções à receita operacional</b>	<b><u>(15.699)</u></b>	<b><u>(12.873)</u></b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b><u>154.110</u></b>	<b><u>106.988</u></b>

## 15. Custos e despesas operacionais

NATUREZA DO GASTO	CUSTO DA ENERGIA VENDIDA	DESPESAS GERAIS E ADMINIST.	TOTAL	
			2012	2011
Energia elétrica comprada para revenda	143.280	-	143.280	96.355
Pessoal	-	1.279	1.279	775
Entidade de previdência privada	-	9	9	14
Amortização	-	31	31	-
Serviços de terceiros	-	2.681	2.681	1.185
Outras	-	353	353	231
	<b><u>143.280</u></b>	<b><u>4.353</u></b>	<b><u>147.633</u></b>	<b><u>98.560</u></b>



## 16. Receitas e despesas financeiras

	2012	2011
Receita de aplicações financeiras	1.158	2.589
Outras receitas financeiras	828	57
<b>Total receita financeira</b>	<b>1.986</b>	<b>2.646</b>
Atualização de mútuo	(2.216)	(2.568)
Outras despesas financeiras	(1.234)	(552)
<b>Total despesa financeira</b>	<b>(3.450)</b>	<b>(3.120)</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>	<b>(1.464)</b>	<b>(474)</b>

## 17. Lucro por quota

O lucro líquido por quota básico é de R\$3.326 (R\$5.298 em 2011). Não houve alteração da quantidade de quotas nos exercícios de 2012 e 2011.

## 18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os valores contábeis dos ativos e passivos dos instrumentos financeiros se aproximam do valor justo.

Em atendimento ao CPC 38, a descrição dos saldos contábeis e do valor justo dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e 2011, estão identificadas a seguir:

### *Não derivativos - classificação e mensuração*

Empréstimos e recebíveis:

Inclui, clientes e são inicialmente mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo.

Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados:

Os saldos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos corresponde são avaliadas ao seu valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros pelo custo amortizado:

Fornecedores e débitos com partes relacionadas - são mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e/ou variações monetárias incorridos até a data do balanço.

- **Administração financeira de risco**

O Conselho de Administração da Controladora tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Empresa, portanto fixou limites de atuação, com montantes e indicadores pré-estabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" do grupo Energisa (disponível no website da controladora) e no regimento interno da diretoria da Empresa. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Empresa.

A política de administração de risco da Empresa foi estabelecida a fim de identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos.

## Resultados de 2012

---

Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da controladora e suas controladas, incluindo a Empresa.

A “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” foi estabelecida em 11 de maio de 2009 e teve sua primeira revisão em 27 de abril de 2010, a qual se encontra disponível no website da controladora.

A controladora conta com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados. Este trabalho permite definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro.

### a) Risco de liquidez

A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de recebimentos de seus recebíveis ou de fontes de financiamentos de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudiquem o andamento das operações da Empresa. O saldo do passivo financeiro - fornecedores no montante de R\$19.136 tem seu prazo médio de liquidação em até 25 dias.

### b) Risco de crédito

A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderente à “Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro” da controladora.

Os créditos com clientes, não trazem riscos, pois são garantidos por carta de fiança.

### Valor Justo Hierárquico

A Tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registros pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Instrumentos financeiros	Nível	2012	2011
Ativos			
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	26.751	11.390

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Nível 1 e 3 durante o exercício em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo exercício.

A empresa não operou com derivativos ao longo dos exercícios de 2012 e 2011.

## 19. Benefícios a empregados

### a) Plano de suplementação de aposentadoria e pensões

A Empresa é patrocinadora de plano de benefícios previdenciários aos seus empregados, na modalidade de contribuição definida. No exercício de 2012, as despesas de patrocínio do plano foram da ordem de R\$9 (R\$14 em 2011).

### b) Prêmio aposentadoria

A Empresa em Acordo Coletivo de Trabalho concedeu aos seus colaboradores, um prêmio aposentadoria a ser pago quando do requerimento das aposentadorias do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS).

O referido Prêmio varia de 1,5 a 15 salários base, em razão do tempo de serviço prestado (mínimo de 6 anos e teto de 25 anos), quando do direito do benefício - aposentadoria requerida.

Abaixo são apresentados a conciliação dos ativos e passivos reconhecidos no balanço, um demonstrativo da movimentação do passivo (ativo) atuarial líquido, no período, e o total da despesa reconhecida na demonstração do resultado da Empresa.

A seguir está demonstrada a posição atuarial dos ativos e passivos reconhecidos no balanço:

	2012	2011
Valor presente das obrigações atuariais	49	8
Valor justo dos ativos do plano	(3)	-
Ajustes por diferimentos permitidos	(35)	-
<b>Passivo atuarial líquido a ser provisionado</b>	<b>11</b>	<b>8</b>

Conciliação do valor presente das obrigações em 31 de dezembro de 2012.

	2012	2011
Valor das obrigações no início do ano	8	-
Custo do serviço corrente bruto	2	-
Juros sobre obrigação atuarial	1	-
Perda atuarial sobre a obrigação atuarial	38	8
<b>Valor das obrigações calculadas no final do ano</b>	<b>49</b>	<b>8</b>

Demonstração das despesas para o exercício de 2013, segundo critérios do CPC 33:

	2013	2012
Valor presente das obrigações no início do ano	7	2
Juros sobre as obrigações atuariais	4	1
Custo da amortização	(1)	-
<b>Valor das obrigações calculadas no final do ano</b>	<b>10</b>	<b>3</b>

### c) Plano de saúde

A Empresa tem política própria de reembolso de despesas médicas a seus funcionários a razão de 60% do custo efetivo. O desligamento e ou aposentadoria dos empregados automaticamente cessa esse benefício.

No exercício de 2012, as despesas com esse benefício foram de R\$73 (R\$45 em 2011).

## 20. Informações adicionais aos fluxos de caixa

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, são como seguem:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Dividendos a pagar	831	1.325

## 21. Compromissos

A Companhia possui compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia, como segue:

<u>Vigência</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>Após 2017</u>
2013 a 2046	154.710	175.643	230.002	261.736	237.587	1.872

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, com vigência de 8 a 30 anos, representam o volume contratado pelo preço corrente no final do exercício de 2012, e foram homologados pela ANEEL.

Maurício Perez Botelho  
 Sócio e administrador  
 CPF nº 738.738.107-00

Vicente Côrtes de Carvalho  
 Contador  
 CRC/MG nº 042.523/O-7 "S" RJ  
 CPF nº 194.381.256-04

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Quotistas e Administradores da  
Energisa Comercializadora de Energia Ltda.  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Energisa Comercializadora de Energia Ltda. (“Empresa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energisa Comercializadora de Energia LTDA em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (“DVA”) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da Administração da Empresa, apresentada como informação suplementar, uma vez que não é requerida pela legislação societária brasileira nem pelas IFRS. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores e informações correspondentes às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 8 de março de 2012, sem nenhuma modificação.

Rio de Janeiro, 5 de março de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC 2SP 011.609/O-8 “F” RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa  
Contador  
CRC 1RJ 065.976/O-4